

PARTIDOS

PMDB e PSDB reforçam pacto de apoio mútuo

Senadores tucanos assinam documento em favor de Jader para presidente do Senado

CHRISTIANE SAMARCO
e EUGÊNIA LOPES

BRASÍLIA – As cúpulas do PMDB e do PSDB reuniram-se ontem na casa do presidente e líder peemedebista no Senado, Jader Barbalho (PA), para confirmar ao Palácio do Planalto e ao PFL que está firme o acordo entre os dois partidos para dividir os postos de comando do Congresso. Depois de o presidente do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), ter desdenhado do acerto em torno da candidatura Jader, o PSDB antecipou ontem o apoio assinado pelos 14 senadores tucanos, que será oficializado na semana que vem.

A última assinatura do documento foi colhida em almoço dos dirigentes tucanos com o senador Nilo Teixeira (PSDB-RJ), suplente do novo secretário de Cultura do Rio, Artur da Távola. A divulgação foi adiada com o propósito de criar um novo fato político em torno do manifesto na próxima semana, mas a carta foi levada a Jader para quebrar o clima de intranquilidade produzido por rumores de que o PMDB estaria ensaiando uma reconciliação com o PFL, com a bênção do Planalto. “O acerto está feito e não há hipótese de eu recuar de minha candidatura”, insistiu ontem o próprio Jader. “Queremos desagregar, mas não conseguiremos”, completou o líder na Câmara, Geddel Vieira Lima (PMDB-BA).

Na reunião que antecedeu a

conversa com o PMDB, os tucanos trataram da estratégia para a reta final da campanha do líder Aécio Neves (PSDB-MG) à presidência da Câmara, a começar da data da eleição. A avaliação geral, confirmada depois pelo PMDB, é de que o ideal é apressar a eleição na Câmara para o início de fevereiro. “Quanto mais cedo para o Aécio, que está na frente da corrida eleitoral na Câmara, melhor”, concluíram os tucanos, na esperança de derrotar o líder pefelista Inocêncio Oliveira (PE) no primeiro turno. Embora os dois partidos tenham fixado a data no dia 1.º, a expectativa é de adiantar em apenas uma semana o calendário eleitoral do PFL, que insiste em marcar as duas disputas (Câmara e Senado) para o dia 14.

**IDEIA DE
APRESSAR
ELEIÇÃO É
CONSENSO**

A conversa dos tucanos também serviu para detalhar o roteiro das viagens de campanha de Aécio e a agenda de tarefas eleitorais que será partilhada com o PMDB.

Aécio agendou um encontro com o governador paulista Mário Covas na tentativa de “refrescar a memória” do PT sobre a importância do “valeroso” apoio do governador tucano na campanha eleitoral da prefeita petista Marta Suplicy. A preocupação dos tucanos decorre das últimas declarações do deputado José Genoíno (PT-SP), que defendeu publicamente o apoio do partido a Inocêncio por ele ter interferido para facilitar a eleição de um petista para comandar a Assembléia Legislativa. “Confiamos muito no apoio do PT”, resumiu o presidente nacional do PSDB, senador Teotônio Vilela (AL).

A candidatura de Jader só deverá ser oficializada pelo PMDB no início de fevereiro. A

bancada de senadores do partido só vai se reunir para escolher o candidato durante da convocação extraordinária, que começa no dia 29 de janeiro. Jader tem repetido que nada vai demovê-lo da decisão de levar seu nome à bancada e que quem quiser disputar com ele, terá de fazer o mesmo.